

## **PROGRAMA DE ACTIVIDADE PARA 2023**

O Programa de Actividade proposto para 2023 reflecte as principais orientações estratégicas, e as acções delas decorrentes, do Conselho de Presidentes, no respeito da Carta dos Bancos Alimentares.

A Federação actuará segundo os princípios da subsidiariedade e da solidariedade, da partilha e da cooperação, incentivando a participação de todos os Bancos Alimentares em projectos e programas comuns e prosseguirá em 2023 a concretização da sua missão de apoio aos Bancos Alimentares associados na luta contra o desperdício alimentar e as carências alimentares em Portugal.

Continuarão a ser prioridade da Federação os objectivos já definidos em Programas de Acção de anos anteriores, nomeadamente, o reforço da rede "BA" :

- do ponto de vista interno através da partilha de experiências e de boas práticas entre os vários Bancos Alimentares, seja em reuniões temáticas, seja no Encontro anual, que permite ainda o convívio e comunhão; e ainda, do retomar das visitas da Direcção da Federação a todos os Bancos associados para, em reunião com as suas Direcções, serem apreciadas a actividade, as dificuldades que enfrentam e as sugestões que entendam fazer sobre a ajuda que a Federação poderá oferecer, em complemento da ajuda regular que presta;
- do ponto de vista externo, através da continuada mobilização da sociedade civil nas Campanhas de Recolha em supermercados nas suas três modalidades e da comunicação pública em vários meios e suportes, que permite a divulgação da actividade, procurando sempre que possível divulgar dados estatísticos;
- a promoção da sustentabilidade quer pela execução da missão de luta contra o desperdício alimentar quer através de iniciativas alinhadas com a missão que permitam envolver vários parceiros e com foco na protecção do ambiente;
- melhorando as competências dos colaboradores dos Bancos, através de formação.

A Federação manterá e se possível reforçará:

- as relações com os Bancos Alimentares, contando com a indispensável participação activa dos seus associados e com a equipa da Federação e dos voluntários;
- a mobilização de parceiros de vários sectores da economia para a luta contra o desperdício e a promoção do voluntariado regular e pontual, acrescendo uma preocupação com a situação actual de inflação e incerteza, que afeta as famílias e as empresas continuando a beneficiar da Rede de Emergência Alimentar, em parceria com a ENTRAJUDA, nomeadamente dos produtos alimentares adquiridos com os donativos recebidos neste âmbito;

- o acompanhamento do Programa que operacionaliza o **FEAC**, Fundo de Auxílio Europeu aos mais Carenciados, em Portugal, junto do Ministério da Solidariedade Social com base na experiência de Bancos que nele participam, procurando influenciar o novo programa em elaboração;
- a participação na Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (**CNCDA**), influenciando as políticas públicas em matéria de luta com o desperdício alimentar e promoção da Economia Circular;
- o projecto "**Horta Solidária**" com os Bancos Alimentares que mostrem interesse em o concretizar em parceria com Estabelecimentos Prisionais de cada região, nas componentes logística e operacional que o mesmo envolve;

A Federação continuará a participar e apoiar a Aliança contra a Fome e a Má Nutrição e o Movimento Unidos Contra o Desperdício, cujo lançamento promoveu em Portugal.

Serão mantidas as relações com a FEBA, promovendo a partilha de boas práticas com outros Bancos congéneres a nível europeu, nomeadamente no caso de iniciativas que envolvam empresas que atuam em vários países e pretendem contribuir com voluntariado e donativos.

Lisboa, 28 de Outubro de 2022

A Direcção

